

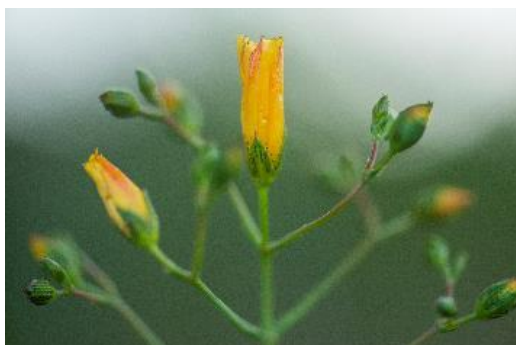
ADRIMAG

ASSOCIAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO
RURAL INTEGRADO DAS SERRAS DO
MONTEMURO, ARADA E GRALHEIRA



2016

PLANO DE ATIVIDADES & ORÇAMENTO



ADRIMAG – Associação de
Desenvolvimento Rural Integrado das
Serras de Montemuro Arada e Gralheira

Praça Brandão Vasconcelos nº 10
Apartado 108

4540-110 Arouca

Tel. 256 940350 Fax. 256 940359

adrimag@adrimag.com.pt


MONTANHASMÁGICAS®

EUROPARC
FEDERATION

**EUROPEAN CHARTER
FOR SUSTAINABLE TOURISM IN
PROTECTED AREAS**

PARTE I – PLANO DE ATIVIDADES – ANO 2016

INTRODUÇÃO

As atividades propostas, para o ano de 2016, enquadram-se num conjunto complementar e harmonioso de programas, projetos e iniciativas que visam contribuir para o desenvolvimento rural e integrado do território “Serras de Montemuro, Arada e Gralheira” tendo como referência os objetivos estratégicos da ADRIMAG:

- Desenvolver, incentivar e diversificar as atividades económicas rurais;
- Melhoria da Qualidade de Vida da população Rural;
- Promover e Desenvolver ações que potenciem o Capital Humano através de reconhecimento de competências e de ações de formação profissional;
- Promover e apoiar serviços Básicos para a Economia e População rural;
- Promover e apoiar a fileira turística;
- Conservar o património Rural;
- Desenvolver projetos de cooperação inter-regionais e transnacionais nas áreas de atuação da ADRIMAG;
- Desenvolver e apoiar iniciativas culturais;
- Incentivar e apoiar o artesanato e a etnografia;
- Ajudar o escoamento de produtos endógenos;
- Contribuir para a animação do espaço rural;
- Desenvolver e apoiar o desenvolvimento de parcerias estratégicas;
- Apoiar e fomentar o empreendedorismo “Criação de empresas em meio Rural”

Durante o ano de 2016 a ADRIMAG iniciará a implementação da estratégia definida para o período 2014-2020 com a implementação do instrumento designado por Desenvolvimento Local de Base Comunitária. A estratégia assenta essencialmente em três pontos focais:

- Empreendedorismo e criação de empresas;
- Turismo nas Montanhas Mágicas;
- Capacitação Institucional.

A ADRIMAG durante o ano 2016 à semelhança dos anos transatos, efetuará pesquisas de programas que possam abrir candidaturas onde se possam enquadrar projetos de interesse para a região, tendo em especial atenção para o **Portugal 2020**.

I - GESTÃO LEADER

a) PDR 2020 – PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO RURAL 2020



PROGRAMA DE
DESENVOLVIMENTO
RURAL 2014·2020

1. DLBC – DESENVOLVIMENTO LOCAL DE BASE COMUNITÁRIA

1.1. Estratégia DLBC

DLBC – Desenvolvimento Local de Base Comunitária - A parceria Montanhas Mágicas 2020, cuja entidade gestora é a ADRIMAG, candidatou-se em 2015 ao DLBC, no âmbito da medida 10 – Leader do PDR 2020, submedida 10.2 - Implementação das estratégias. A candidatura em questão, decorreu em duas fases distintas, uma de pré-qualificação da ADRIMAG enquanto entidade gestora da parceria e a outra de aprovação da estratégia. A ADRIMAG foi qualificada para entidade gestora da parceria e posteriormente apresentou a estratégia da parceria para o território Montanhas Mágicas. Refira-se que a ADRIMAG obteve a melhor pontuação a nível nacional, *in aequo* com outro GAL do Norte. Para a implementação da sua estratégia, foi aprovado um total de **5.386.560, 58 euros**, divididos por três fundos:

- **FEADER** – 2.992.415,57 euros
- **FEDER** – 934.569,66 euros
- **FSE** – 1.459.575,35 euros

Ao nível das tipologias de investimento, as mesmas diferem consoante o fundo em causa. Passaremos de seguida a elencar as principais tipologias elegíveis, por fundo de investimento.

- **FEADER:**

Regime simplificado de pequenos investimentos nas explorações agrícolas;

Pequenos investimentos na transformação e comercialização;

Diversificação de atividades na exploração;

Cadeias curtas e mercados locais;

Promoção de produtos de qualidade local;

Renovação de aldeias em territórios rurais.

- **FEDER**

Concessão de apoio ao desenvolvimento dos viveiros de empresas e ao apoio à atividade por conta própria, às microempresas e à criação de empresas;
Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural.

- **FSE**

Projetos de criação do próprio emprego ou empresa por desempregados ou inativos que pretendam voltar ao mercado de trabalho.

Refira-se que durante ao ano de 2016, prevê-se que sejam já aprovados e publicados os primeiros concursos, para que sejam aprovados os projetos de investimento no âmbito das tipologias de intervenção referidas.

1.2. Funcionamento e Animação

As atividades de funcionamento e animação a executar em 2016 serão as necessárias para levar a cabo a execução/implementação da estratégia DLBC atrás mencionada.

Em 2016 também será apresentada e espera-se que aprovada a candidatura referente à componente de despesas de funcionamento e animação.

1.3. Cooperação do Grupo de Ação Local

A estratégia de cooperação Montanhas Mágicas no âmbito do DLBC valorizará o território e consolidará o tecido económico e social, como instrumento potenciador das complementaridades, diversidades, e heterogeneidades conjugando os saberes e os recursos.

Pretende-se abordar as seguintes vertentes e área temáticas:

- **Turismo de Natureza** - Geoparque e Geoturismo, turismo ativo, aldeias, rotas do volfrâmio e da água e da pedra.
- **Produtos locais e endógenos** - Investimentos agrícolas (produtos biológicos, promoção de pequenos frutos, desenvolvimento de ideias inovadoras no âmbito da eficiência energética e reciclagem nas explorações), bens alimentares artesanais e outros (em crescimento no território), artes e ofícios que promovam a identidade MM, raças autóctones, circulação dos produtos nos estabelecimentos do território e dieta mediterrânica.
- **Património cultural e histórico** - património cultural e histórico existente, conservação e valorização do património, rotas (Marianas e dos moinhos).
- **Inclusão** - empreendedorismo social e feminino, capacitação de grupos vulneráveis (abandono escolar, procura ativa de emprego e apoio na criação do próprio negócio), indústrias culturais e criativas para combater o isolamento social, turismo comunitário, conciliação da vida familiar/profissional.

A justificação para a seleção destas áreas é a seguinte:

- O turismo de natureza para dar seguimento ao trabalho já desenvolvido e à Carta Europeia de Turismo Sustentável e pela vontade política do território em apostar no turismo como uma forma de desenvolvimento e promoção;
- Os Produtos Locais e endógenos porque a sua promoção tem um retorno muito positivo para a identidade do território e para os respetivos produtores;
- A conservação e valorização do património natural e histórico por ser um território com vasto património que urge preservar e valorizar;
- A inclusão como forma de contribuir para a inovação, criação de empresas, empregabilidade, e melhoria da qualidade de vida.

A ADRIMAG dará continuidade a algumas das parceiras e redes a que já pertence, uma vez que os resultados positivos já alcançados com estas parcerias traduzem-se na valorização do território com partilha de experiências e boas práticas. Por outro lado, pretende-se alargar a rede de parceiros, nomeadamente a algumas entidades nacionais e transnacionais, dada a experiência que estas entidades possuem nos seus territórios de atuação em algumas áreas temáticas que a ADRIMAG pretende atuar. Pretende-se criar e consolidar o trabalho de cooperação e em rede com os GAL nacionais, com entidades de países da União Europeia e da CPLP.

A implementação desta estratégia contribuirá para combater a desertificação (quer humana quer de serviços), promover o empreendedorismo através da criação de negócios direcionados para a promoção e divulgação dos recursos endógenos, fomentar a identidade, melhorar a qualidade de vida dos residentes, dar continuidade ao trabalho desenvolvido, promover as dinâmicas no território já existentes, adquirir economias de escala, trocar experiências e Know-how entre territórios com características e/ou recursos semelhantes, apostar na qualidade e melhoria contínua dos serviços, aumentar a competitividade, valorizar o território com a partilha de experiências e boas práticas, assim como a disseminação/transferência e aquisição de conhecimento a partir da organização de redes e parcerias, criar redes de comercialização, elaborar materiais promocionais, realizar estudos/seminários, concluindo, criar um território forte, dinâmico, empreendedor e inovador, orientado para os recursos endógenos.

No âmbito da cooperação LEADER, aguardam-se os avisos de abertura à componente de cooperação. Durante o ano de 2016 pretende-se apresentar candidatura, receber a aprovação e iniciar a sua execução.

2. REDE RURAL NACIONAL

No âmbito da Rede Rural Nacional e à semelhança do quadro comunitário anterior a ADRIMAG pretende efetuar candidaturas às tipologias que serão apresentadas pelo programa, bem como receber as suas aprovações e dar início às respetivas execuções físicas e financeiras.

II - FORMAÇÃO PROFISSIONAL

a) FORMAÇÃO FINANCIADA

1. SISTEMA DE APRENDIZAGEM

Dado que a ADRIMAG efetuou um registo na bolsa de entidades formadoras externas do IEFP em 2013, pretendemos executar algumas ações de formação nesta tipologia. A ADRIMAG integrou a bolsa de entidades formadoras externas dos cursos de aprendizagem, nas seguintes saídas profissionais:

- Técnico de Produção Agrária;
- Técnico de Cozinha/ Pastelaria;
- Técnico de Mesa e Bar;
- Técnico Comercial;
- Técnico de Vendas;
- Técnico Turismo Ambiental e Rural.

Estamos a aguardar o encaminhamento/abertura de candidaturas por parte do organismo responsável, o IEFP.

2. CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS – EFA

A ADRIMAG encontra-se a aguardar abertura de candidaturas para a execução de ações de formação na tipologia de intervenção - cursos de educação e formação de adultos. A ADRIMAG é uma entidade formadora certificada nas seguintes áreas de educação e formação:

- 010 Programas de Base;
- 345 Gestão e Administração;
- 346 Secretariado e Trabalho Administrativa;
- 761 Serviços de Apoio a Crianças e Jovens;
- 762 Trabalho Social e Orientação;
- 811 Hotelaria e Restauração;
- 812 Turismo e Lazer.

Pretende-se executar em 2016 ações de formação inseridas nas áreas de educação e formação em que nos encontramos certificados pela DGERT.

3. FORMAÇÕES MODULARES CERTIFICADAS - FMC

A ADRIMAG encontra-se a aguardar abertura de candidaturas para a execução de ações de formação na tipologia de intervenção – formações modulares certificadas. A ADRIMAG é uma entidade formadora certificada nas seguintes áreas de educação e formação:

- 010 Programas de Base;
- 345 Gestão e Administração;
- 346 Secretariado e Trabalho Administrativa;
- 761 Serviços de Apoio a Crianças e Jovens;
- 762 Trabalho Social e Orientação;
- 811 Hotelaria e Restauração;
- 812 Turismo e Lazer.

Pretende-se executar em 2016 ações de formação inseridas nas áreas de educação e formação que nos encontramos certificados pela DGERT.

b) FORMAÇÃO NÃO FINANCIADA

Com o objetivo de melhorar a produtividade e competitividade, surge a medida Cheque-Formação, promovida pelo IEFP, a qual consiste num apoio financeiro atribuído aos ativos empregados (particularmente ou através das empresas), e aos desempregados, para a realização de formação, maioritariamente unidades de formação de curta duração, mediante candidatura apresentada ao IEFP.

A ADRIMAG, enquanto entidade formadora certificada pela DGERT, poderá prestar serviços de formação, no âmbito desta medida, às empresas ou particulares que o solicitem, pelo que se prevê execução de formação não financiada durante o ano de 2016 dentro das áreas em que a ADRIMAG é certificada:

- 010 Programas de Base;
- 345 Gestão e Administração;
- 346 Secretariado e Trabalho Administrativa;
- 761 Serviços de Apoio a Crianças e Jovens;
- 762 Trabalho Social e Orientação;
- 811 Hotelaria e Restauração;
- 812 Turismo e Lazer.

III - RECONHECIMENTO, VALIDAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

a) CQEP – CENTRO PARA A QUALIFICAÇÃO E ENSINO PROFISSIONAL

A ADRIMAG apresentou candidatura a Centro para a Qualificação e Ensino Profissional (CQEP) no ano de 2013 e foi uma das entidades da NUT III Entre Douro e Vouga selecionadas para a promoção de um CQEP, pela Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional.

Os CQEP são a oferta que sucede aos Centros Novas Oportunidades, para além da atividade no âmbito da qualificação de adultos, possuem competências na área da informação, orientação e encaminhamento de jovens, bem como na articulação com a ANQEP no âmbito da definição da rede de oferta qualificante.

Operando de modo coordenado e integrado no território nacional, constituem-se como uma interface, com as ofertas de educação e formação disponíveis no âmbito do Sistema Nacional de Qualificações, respondendo às efetivas necessidades de qualificação dos jovens e dos adultos, em estreita articulação com o mercado de trabalho.

A ADRIMAG em 2016 dará continuidade ao funcionamento deste programa, tendo sido feita em 2015 a candidatura à parte financeira para assegurar o financiamento do funcionamento do CQEP. Neste momento, aguarda-se a sua aprovação.

O término deste programa, período de vigência 2013/2016, está previsto para 31 de dezembro de 2016, pelo que ainda durante este ano será realizada nova candidatura ao Centro para a Qualificação e Ensino Profissional (CQEP), com vista à sua renovação, cuja aprovação é da responsabilidade da ANQEP, Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional.

IV - GESTÃO DE PROJETOS E INICIATIVAS

a) PROVERE – NORTE 2020



Na sequência da publicação do Aviso de Abertura de Concurso respeitante ao Reconhecimento Formal das Estratégias de Eficiência Coletiva PROVERE na Região do Norte (2ª fase) – Aviso nº NORTE-28-2015-17 - a ADRIMAG enquanto entidade líder do consórcio responsável pela implementação da Estratégia de Eficiência Coletiva e Programa de Ação PROVERE – Montemuro, Arada e Gralheira - no último período de programação financeira e após auscultar os municípios das Montanhas Mágicas®, relativamente a projetos âncora e complementares que pretendam integrar no Programa de Ação da referida EEC. Destina-se igualmente a obter informações relativamente a projetos de iniciativa privada, que sejam do conhecimento do município, e que possam vir a integrar o referido Programa de Ação, apresentará a candidatura à 2ª fase do Convite/Aviso de Abertura de Concurso, relativo ao PROVERE – Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos – Estratégias de Eficiência Coletiva Reconhecidas na Região Norte, a qual aguarda aprovação ainda no próprio ano de 2016, em que dará início às atividades aí propostas.

b) CLDS 3G – CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL TERCEIRA GERAÇÃO

No âmbito do Programa Operacional da Inclusão Social e Emprego (POISE), o Ministério da Solidariedade, Emprego e Segurança Social implementou a 3ª vaga do Programa Contrato Local de Desenvolvimento Social, agora designado de CLDS3G.

A ADRIMAG, entidade que coordenou e executou este programa no concelho de Arouca, através do projeto AroucaInclui, alargou o seu âmbito de intervenção para os municípios de Vale de Cambra e de Castelo de Paiva, assumindo o papel de entidade coordenadora local de parceria, uma vez que foi escolhida para tal pelos Conselhos Locais de Ação Social (CLAS) dos respetivos municípios. Desta forma, em julho de 2015 apresentou candidatura ao concurso dos Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS) - Aviso nº POISE-32-2015-08 e em outubro de 2015 recebeu a aprovação de 100% dos 3 CLDS3G nas análises técnica e financeira dos projetos.

As ações que serão implementadas pelos CLDS3G estruturam-se em 3 eixos de intervenção estratégicos ligados ao emprego, formação e qualificação, à intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil e, finalmente, à capacitação da comunidade e das instituições.

O programa CLDS3G afirma-se como um instrumento de intervenção de proximidade, de modo a potenciar os territórios, a capacitação dos cidadãos e famílias, promovendo a equidade territorial, a igualdade de oportunidades e a inclusão social.

O plano de ação de cada um dos CLDS-3G, coordenados pela ADRIMAG, foi constituído com base nos instrumentos de planeamento do Conselho Local de Ação Social (CLAS), nomeadamente no Diagnóstico Social e no Plano de Desenvolvimento Social dos respetivos municípios. Deste modo, as ações serão desenvolvidas em parceria e de forma integrada com a Rede Social concelhia respeitante à zona de intervenção de cada projeto.

Os CLDS3G dos concelhos de Arouca, Vale de Cambra e Castelo de Paiva, designados de AroucaInclui, Vale + Social e Projeto VIDA, iniciaram em outubro de 2015 e têm uma vigência de 36 meses.

1. AROUCAINCLUI



A ADRIMAG, uma vez mais, foi a entidade escolhida pelo Conselho Local de Ação Social para coordenar e executar este programa no município de Arouca, através do projeto AroucaInclui. **O CLDS3G do município de Arouca**, tipificado como um território especialmente afetado por desemprego, tem como objetivo promover a inclusão social dos cidadãos, a igualdade de oportunidades e a não discriminação, através de ações a executar em parceria, que permitam aumentar a empregabilidade e o empreendedorismo, a qualificação das famílias e o seu aconselhamento em situações de crise e a capacitação da comunidade e das instituições, contribuindo para o desenvolvimento do território. O plano de ação do projeto AroucaInclui é composto por 14 ações, enquadradas nos 3 eixos de intervenção do CLDS3G.

No âmbito do **eixo de intervenção 1 - Emprego, formação e qualificação**, pretende-se para 2016 as seguintes ações:

- Constituição de um grupo de Entajuda na Procura de Emprego (**GEPE**);
- Aplicação de 1 **programa para jovens licenciados** promovendo as suas competências pessoais e sociais com a finalidade de promover a sua integração profissional;
- Criar e dinamizar o **Balcão Empreender** em articulação com o GIP, onde se prevê o atendimento individualizado/personalizado com base na metodologia CRER, sobretudo na elaboração de planos de negócio, consolidação de ideias e candidaturas a financiamentos. Pretende-se a realização de atelier de ideias de negócio, workshops e sessões de informação sobre a criação de empresas.
- **Sensibilizar os empresários, as instituições e as entidades empregadoras locais** para as medidas ativas de emprego e a inserção profissional, através das seguintes atividades: realizar uma sessão de esclarecimento no âmbito das medidas de apoio à

inserção profissional dirigida ao tecido empresarial; promover uma visita de boas práticas sensibilizando as entidades empregadoras para a conciliação da vida profissional com a vida pessoal; sensibilizar as empresas/instituições para a integração de jovens que concluem o sistema educativo, ou sejam portadoras de deficiência/incapacidade.

- Aplicar **um programa de desenvolvimento de competências** indispensáveis à integração profissional, com os **alunos que concluem ou estejam em risco de abandonar a escola**, através de sessões de grupo e individuais; promover uma iniciativa de promoção do conhecimento das diferentes profissões e atividades outdoor para a promoção de competências pessoais, sociais e empreendedoras.
- **Desenvolver ações que estimulem as capacidades empreendedoras dos alunos do ensino secundário:** aplicação de 1 programa de balanço de competências empreendedoras com os alunos de 12º ano, estimulando a iniciativa, a criatividade, a inovação e o gosto pelo risco; promover uma sessão de motivação para o empreendedorismo que culminará com a realização de um Concurso de Ideias de Negócio.
- **Implementar um projeto de estímulo à produção, divulgação e comercialização de produtos locais:** elaboração de 1 plano de marketing que permita a emergência de novos produtos com matérias-primas locais, permitindo iniciar o trabalho de implementação e consolidação da “Marca Arouca”; dinamizar uma oficina de cozinha sensibilizando os produtores locais para novas formas de rentabilizar os produtos; estimular a empregabilidade e o empreendedorismo feminino através de sessões de sensibilização sobre as potencialidades dos produtos locais.

Relativamente ao **eixo de intervenção 2 – Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil** é nosso objetivo dinamizar em 2016 as seguintes atividades:

- Implementar o **Projeto Família** com o objetivo de qualificar as famílias mais vulneráveis através de: sessões de educação sociofamiliar no domicílio; realizar uma sessão de parentalidade positiva; consulta motivacional e a dinamização do grupo terapêutico para doentes com problemas ligados ao álcool; apoio jurídico e psicológico dirigido a vítimas de violência doméstica; realizar uma sessão de informação para pais de filhos adolescentes e para pais de crianças com deficiência ou doença crónica.
- **Estratégias direcionadas para as crianças e jovens para a promoção de estilos de vida saudáveis e de integração social** através das seguintes atividades:

Implementação do programa *Bem me Quer* (2016/2017) nos agrupamentos de escolas de Arouca, trabalhando o treino de competências pessoais e sociais com os alunos do 5º ano, contribuindo para a prevenção de comportamentos de risco; dinamizar dois workshops de integração para jovens, promovendo estilos de vida saudáveis; dinamizar uma oficina inclusiva dirigida a jovens portadores de deficiência e incapacidade.

- **Implementar um serviço aconselhamento e intervenção psicoterapêutica** dirigido às famílias encaminhadas pelos diversos serviços sociais, atuando na mediação dos conflitos familiares, promovendo a capacitação das famílias e a proteção e promoção dos direitos das crianças e jovens; disponibilização de consulta de psicologia dirigida ao agregado familiar.

No que diz respeito ao **eixo de intervenção 3 – Capacitação da comunidade e das instituições**, pretende-se desenvolver em 2016 as seguintes atividades:

- **Apoiar tecnicamente os habitantes das aldeias de montanha com forte potencial turístico:** promover um conjunto de reuniões com as associações e atores locais para o levantamento dos interesses, recursos e necessidades; realização de iniciativas/atividades de carácter cultural e recreativo que permitam combater o isolamento social; realizar 2 workshops para a promoção de iniciativas empreendedoras; realização de 1 laboratório de natureza com o objetivo de promover e valorizar os recursos locais.
- **Revitalizar o associativismo,** sensibilizando as associações para a realização de atividades diversificadas através de apoio técnico; promover uma visita de boas práticas; apoiar as associações de pais para a organização de atividades destinadas à comunidade escolar.
- **Implementação de um projeto piloto designado de táxi social:** elaborar o regulamento deste serviço de forma concertada com os elementos do núcleo executivo da Rede Social; realização de reuniões de trabalho para definir as regras de funcionamento do serviço; acionar o serviço, permitindo às pessoas mais isoladas e vulneráveis do ponto de vista social o acesso aos serviços de utilidade pública; promover uma reunião de trabalho com as instituições da economia social para a promoção da racionalização e partilha dos meios existentes no território.

2. VALE + SOCIAL



O CLDS-3G do concelho de Vale de Cambra, intitulado Vale + Social, caracterizado como território envelhecido e afetado por desemprego, sobretudo jovem, tem como objetivo geral promover o desenvolvimento social integrado, favorecendo a igualdade de oportunidades e o

crescimento sustentável do território. Para tal, pretende potencializar a empregabilidade, estimulando o empreendedorismo e os produtos locais do território, capacitar as famílias em situação de vulnerabilidade, a comunidade, as instituições e promover o envelhecimento ativo.

O plano de ação do Vale +Social é constituído por dezanove ações enquadradas nos três eixos de intervenção do CLDS3G.

No que concerne ao **eixo de intervenção 1 – Emprego, formação e qualificação**, pretende-se desenvolver em 2016 as seguintes atividades:

- Fomentar o **Espaço do Empreendedor – Espaço E**, através do atendimento individualizado no âmbito da metodologia CRER. Realização de sessões de informação coletivas sobre a criação de empresas e dinamização de workshops para a estimulação de ideias de negócio.
- **Sensibilizar os empresários, as instituições e as entidades empregadoras locais** para as medidas ativas de emprego e a inserção profissional, através das seguintes atividades: realizar uma sessão de esclarecimento no âmbito das medidas de apoio à inserção profissional e social e incentivos, dirigidas ao tecido empresarial e dirigentes da economia social. Promover uma edição das jornadas do empreendedorismo e do emprego “Aqui há futuro”. Desenvolver reuniões individuais para a sensibilização de empresários e dirigentes da economia social no sentido de favorecer a integração profissional dos jovens à procura do primeiro emprego. Criar e enviar newsletters informativas via e-mail, em regime trimestral, para o tecido empresarial.
- Implementar um **observatório dos alunos que abandonam/concluem o sistema educativo**, através de programas de orientação de carreira e de integração profissional para os alunos que concluíram o 12ºano/abandonaram o sistema educativo, com o intuito de se desenvolverem competências pessoais e profissionais para favorecer a sua inserção no mercado de trabalho. Para a sinalização deste público-alvo, pretende-se realizar sessões de divulgação do programa, dirigidas a cada turma do 12ºano do agrupamento de escolas do Búzio, no final do ano letivo 2015/2016.
- **Desenvolver ações que estimulem as capacidades empreendedoras dos alunos do ensino secundário:** Dinamizar um programa de balanço de competências empreendedoras dirigido às turmas do 12º ano dos cursos profissionais. Realizar um *atelier* de estímulo ao empreendedorismo para as restantes turmas do ensino secundário. Encerrar o programa e os *ateliers* com um concurso de ideias de negócio “Jovens Empreendedores Búzio”. Prestar apoio técnico para a preparação de jovens que pretendam concorrer a concursos nacionais de empreendedorismo, designadamente o INOVA.
- **Implementar um projeto de estímulo à produção, divulgação e comercialização de produtos locais**, definindo princípios estratégicos: uma ação de formação e capacitação

dos produtores locais; uma ação de estímulo ao empreendedorismo feminino; criação da imagem e marca do produto Valecambrense, designadamente o seu logotipo, slogan e regulamento; promover iniciativas de divulgação, promoção dos produtos locais e do território, integradas nas feiras e festividades locais; incentivo à comercialização dos produtos locais, através da dinamização de uma loja móvel itinerante.

Relativamente ao **eixo de intervenção 2 – Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil** é nosso objetivo dinamizar em 2016 as seguintes atividades:

- **Implementar uma equipa de apoio para famílias encaminhadas pela ação social**, prestando os seguintes serviços: treino de competências parentais; aconselhamento jurídico para vítimas de violência doméstica e situações de sobre-endividamento; consulta psicológica; três ações de parentalidade positiva para encarregados de educação de crianças que frequentam creches; implementação do Serviço de Informação e Mediação para Pessoas com Deficiência (SIM-PD); criação de um grupo de apoio a famílias que têm a cargo crianças/jovens com deficiência que frequentam a Unidade Apoio Especializado à Multideficiência do agrupamento de escolas do Búzio.
- **Estratégias direcionadas para as crianças e jovens para a promoção de estilos de vida saudáveis**, através das seguintes atividades: aplicar no ano letivo 2016/2017 um programa de treino de competências pessoais e sociais para alunos do 5º ano do agrupamento de escolas do Búzio. Dinamizar dois ciclos de oficinas ocupacionais para crianças do 1º e 2º ciclo com o intuito de desenvolverem competências pessoais e sociais. Promover um ciclo de oficinas ocupacionais para jovens do 3º ciclo e ensino secundário, para obterem experiências profissionais para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais inerentes à inserção profissional. Ações de sensibilização para o envolvimento das coletividades locais para o acolhimento estes jovens.
- **Implementar um serviço de mediação familiar** no concelho de Vale de Cambra, através do sistema de mediação familiar, promovido pelo Ministério da Justiça. Realizar uma sessão pública de apresentação do serviço, com objetivo de divulgar e esclarecer a comunidade local, instituições e técnicos sobre o seu funcionamento.
- **Implementar um projeto de promoção do envelhecimento ativo**, para tal serão definidas as seguintes estratégias: reuniões de planificação com parceiros da ação social que intervêm com idosos com o intuito de se definirem as freguesias a intervencionar; realização de entrevistas para levantamento dos interesses e necessidades dos idosos das freguesias selecionadas; reuniões de planificação da intervenção, no sentido de se partilhar o levantamento efetuado e definirem-se as atividades a realizar; promover um conjunto de atividades socioculturais e de convívio intergeracional, descentralizadas, no sentido de promover a sua autonomia.

- **Ações de combate à solidão e isolamento para idosos:** Dinamizar ações de sensibilização sobre a violência doméstica, de forma descentralizada, divulgando também a resposta de aconselhamento jurídico e de consulta psicológica. Promover um conjunto de atividades que envolvam as várias coletividades locais, no sentido de se levarem às aldeias mais isoladas, dinâmicas diferenciadas do interesse dos idosos. Pretende-se sinalizar os idosos em situação de isolamento em estreita parceria com a secção de programas especiais da GNR.
- **Promover um projeto de voluntariado municipal “Apadrinhar um Idoso”**, visando as seguintes atividades: uma sessão de apresentação do projeto por cada freguesia do concelho, com o intuito de angariar voluntários; uma ação de formação para os voluntários para que se tornem capazes de exercer as suas tarefas como “padrinhos”; incrementar um circuito de “apadrinhamento dos idosos” desenvolvendo um projeto piloto de voluntariado.

No que diz respeito ao **eixo de intervenção 3 – Capacitação da comunidade e das instituições**, pretende-se desenvolver em 2016 as seguintes atividades:

- **Projeto de turismo social e de empoderamento cultural** para fomentar a inclusão social, permitindo às comunidades das aldeias serranas a valorização das suas tradições, para tal pretende-se realizar: reuniões de planificação com as entidades locais; levantamento dos saberes e tradições das aldeias a intervencionar; ações de sensibilização do interesse da comunidade com intuito de promover o empoderamento cultural; uma visita de boas práticas a projetos de turismo social, estimulando a comunidade para dinâmicas territoriais inovadoras.
- **Revitalizar o associativismo**, para tal prevê-se o seguinte: organização e promoção de um colóquio no dia internacional da pessoa com deficiência integrando atividades inclusivas, em estreita parceria com a Associação Valecambrense de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente; uma ação de informação para dirigentes associativos; promoção de uma mostra social com lançamento de uma revista social; sessão de *team building* para técnicos da área social, com atividades outdoor, com o objetivo de favorecer canais de comunicação e combater o *burnout* profissional; uma ação de estímulo para fomentar a criação de uma associação juvenil.
- **Definir um plano municipal para a implementação de uma rede de transporte solidário** e criar uma plataforma para a rentabilização dos recursos existentes nas IPSS's.

3. VIDA



Tendo em conta a classificação do território de Castelo de Paiva, como especialmente afetado por desemprego e com situações críticas de pobreza infantil, este projeto com a denominação VIDA (Valorizar, Incluir, Dinamizar, Agir) pretende desenvolver um conjunto de ações em correspondência com a identidade social e cultural do concelho de Castelo de Paiva, através do desenvolvimento de uma estratégia de

dinamização do empreendedorismo, estimulando e alavancando esta capacidade nas crianças e jovens, através da potenciação e rentabilização dos recursos endógenos e na reconversão dos mesmos em prol do desenvolvimento social.

Este projeto terá a colaboração das seguintes entidades executoras: ARPIP (Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos de Pedrido), Santa Casa da Misericórdia de Castelo de Paiva e a Associação de Solidariedade Social “Os Cucos”.

O plano de ação do CLDS-3G para o território de Castelo de Paiva, divide-se em 3 eixos, conforme a Portaria em vigor.

No que toca ao **EIXO 1 – Emprego, Formação e Qualificação**, em estreita parceria com o IEFP, através dos GIP existentes no concelho e os Balcões do Empreendedor, no âmbito do projeto Tâmega e Sousa Empreendedor, pretende-se para o ano 2016, o seguinte:

- Apoio dos empreendedores na consolidação das suas ideias e na implementação de negócios ou projetos, estimulando a capacidade empreendedora da população desempregada;
- Realização de 2 sessões de informação e sensibilização sobre medidas ativas de emprego do IEFP;
- Dinamização de 1 fórum empresarial para a partilha de ideias entre empresários, bem como dotar essas mesmas pessoas de instrumentos facilitadores ao nível da imagem ou marketing profissional, ou mesmo a conciliação da vida familiar com a vida profissional;
- Implementação do programa **ACONSELHA-TE**, em conjunto com os Agrupamentos de Escolas e entidades formadoras locais, para criação de um circuito de sinalização e encaminhamento para o programa;
- Implementação do programa **DESMISTIFICAR PROFISSÕES** através da dinamização de uma visita a empresas, para um primeiro contacto dos jovens com o mundo do trabalho;
- Estímulo ao empreendedorismo, pelos jovens, através do **GOSTO PELO RISCO**, em parceria com a ANJE, com a dinamização de uma oficina em que se envolvam empreendedores ou casos de sucesso do território de Castelo de Paiva;

- Criação de uma **ROTA DAS ARTES E DOS OFÍCIOS**, procedendo-se numa primeira fase ao contacto dos artesãos para a sua posterior certificação.
- Promoção dos produtos locais, com a iniciativa **MERCADO À NOITE**, em que o Centro de Promoção dos Produtos Locais estará aberto à noite e à comunidade.

Relativamente ao **EIXO 2 – Intervenção familiar e parental, preventiva da pobreza infantil** pretende-se dinamizar em 2016 as seguintes atividades:

- **PROJETO GIRASSOL** – Criação de ações para o desenvolvimento e treino de competências sociais e parentais em famílias desestruturadas e sinalizadas, capacitando-as ao nível da gestão da economia doméstica;
- Criação de uma Escola de Pais, denominada **GENEALOGIA POSITIVA**, com o objetivo de dotar os pais de conhecimentos específicos e de um conjunto de estratégias para ajudar a promover o desenvolvimento dos seus filhos e fomentar a parentalidade positiva;
- Implementação de um espaço de autoajuda – **CONVERSAS SAUDÁVEIS** - para partilha de experiências para pessoas vulneráveis que se encontram expostas a tensão emocional e que prestam cuidados regulares a pessoas assinaladas com problemas do foro mental – esta ação será dinamizada pela entidade executora ARPPI;
- **Programa VIVER +** - intervenção com doentes com problemas ligados ao álcool. Desenvolvimento de uma ação de formação para capacitação de técnicos da área social para intervenção na área do alcoolismo;
- **A MÚSICA QUE VINHA DE DENTRO DA MINA** – projeto dirigido às crianças do pré-escolar, residentes no Couto Mineiro, em parceria com a Banda de Música dos Mineiros do Pejão, para desenvolvimento de competências artísticas e o gosto pela música – esta ação será dinamizada pela entidade executora ARPPI;
- **MAGIA NA INFÂNCIA** – realização de 3 campos de férias (Páscoa, Verão e Natal) dirigidos a crianças oriundas de famílias socialmente desfavorecidas e carenciadas. Esta ação será dinamizada pela entidade executora “OS CUCOS”;
- **PERCURSOS DE VIDA** – Implementação de um serviço de apoio e atendimento personalizado para mediação de litígios que surjam no seio da vida familiar;
- **PACTO DE AMIZADE** – coordenação e desenvolvimento de ações dirigidas a crianças, adolescentes e jovens, em contexto escolar ou formativo, bem como com consultas psicológicas a crianças e jovens sinalizados pelas entidades competentes.

Quanto ao **EIXO 3 – Capacitação da comunidade e das instituições**, pretende-se desenvolver em 2016 as seguintes atividades:

- Integração sócio-profissional de pessoas portadoras de deficiência e incapacidade com a implementação de oficinas inclusivas: **MODA INCLUSIVA e SEMEAR PARA COLHER**. Esta ação será desenvolvida pela entidade executora Santa Casa da Misericórdia;

- Criação de uma marca – **LADO D**(iferente), dos produtos elaborados por pessoas portadoras de deficiência e incapacidade;
- **(RE)CONSTRÓI** – apoio à realização de pequenas obras na residência de pessoas em comprovada situação de carência económica;
- **HÁ VIDA NO BAIRRO** – projeto de dinamização de um bairro social existente no concelho, com a participação dos habitantes, através da realização de atividades lúdico-recreativas;
- **ASSOCIATIVISMO 3G** – realização de uma sessão de trabalho e informação, com o objetivo de dotar os dirigentes associativos de ferramentas para dinamização das suas atividades;
- **BOLEIA SOCIAL** – elaboração de regulamento para criação de uma rede e circuitos às várias aldeias do concelho, para que seja efetuado o transporte de pessoas isoladas socialmente e que necessitem de ser transportadas aos serviços públicos do concelho.

b) SIAC - AÇÕES COLETIVAS

No âmbito do SIAC- **Sistema de Apoio a Ações Coletivas** a ADRIMAG durante o ano de 2015 apresentou uma



candidatura à **Internacionalização** e é co promotora de duas candidaturas (**EMER e Bicicleta para Todos**). Prevê-se a aprovação destas candidaturas no início de 2016 e o início de execução das mesmas.

1. INTERNACIONALIZAÇÃO

1.1. Internacionalização das Montanhas Mágicas®

O projeto visa internacionalizar a marca/território Montanhas Mágicas®, bem como as empresas que nele atuam, direta ou indiretamente ligadas ao setor turístico, com o objetivo de dinamizar a economia desse território e de a tornar mais competitiva. No âmbito do presente projeto foram definidos quatro objetivos operacionais, e um leque de atividades a desenvolver por cada objetivo, tal com se apresenta de seguida:

- **OOP1. Organização, Promoção e Venda da Oferta Turística Local**

Atividade 1.1 – Criação, promoção e negociação de pacotes turísticos;

Atividade 1.2 – Participação em feiras especializadas e exploração do mercado internacional;

Atividade 1.3 – Desenvolvimento de ações de promoção em parceria com as Entidades Regionais de Turismo;

Atividade 1.4 – Realização de press e fam trips (viagens de familiarização) às Montanhas Mágicas® com órgãos da comunicação social, operadores turísticos e agências de viagens;

Atividade 1.5 – Promoção em revistas especializadas de projeção internacional.

- **OOP2. Internacionalização das Montanhas Mágicas® por via do Marketing digital e das TICE**

Atividade 2.1 – Otimização e dinamização dos websites e das redes sociais associadas à marca;

Atividade 2.2 – Criação de um jogo interativo com componente didático-científica;

Atividade 2.3 – Dinamização da Rota da Água da Pedra das Montanhas Mágicas® com vista à internacionalização deste produto turístico;

- **OOP3. Participação em Redes internacionais**

Atividade 3.1 – Montanhas Mágicas® nas Redes Europeia e Global de Geoparques da UNESCO;

Atividade 3.2 – Montanhas Mágicas® na Rede EUROPARC (Carta Europeia de Turismo Sustentável);

Atividade 3.3 – Organização da Conferência Anual da EUROPARC Federation (Federação Europeia de Parques) no território Montanhas Mágicas®.

- **OOP4. Reforço da Identidade Territorial e Consolidação da Marca Montanhas Mágicas®**

Atividade 4.1 - Ações de informação e sensibilização para a internacionalização, dirigidas aos agentes económicos e institucionais do território e aos seus habitantes;

Atividade 4.2 – Produção de material promocional e *merchandising*.

O orçamento Total do projeto é de 546.340,60€ e será executado em 2016 e 2017.

Refira-se ainda que a candidatura ao presente projeto foi submetida em 30 de setembro de 2015 e aguarda-se a aprovação no início de 2016, para darmos início à execução prevista na candidatura.

1.2. Bicicleta para todos

O projeto Bicicleta para todos visa divulgar e exponenciar o turismo das regiões em causa, de forma a aproveitar os seus reconhecidos recursos endógenos, quer naturais, culturais e económicos. Ao importar um conceito com muito sucesso em França- Bicicleta para todos - apresenta-se como uma forte tradição enraizada nas principais cidades europeias que rapidamente se alastra para as regiões limítrofes e rurais, aliando a deslocação sustentável à sustentabilidade dos espaços rurais e à natureza, potenciando o turismo, a aventura, a saúde e as economias locais.

A diferenciação deste projeto encontra-se na oportunidade de aproveitar, dinamizar e divulgar o turismo e os recursos endógenos das regiões intervenientes aproveitando as suas infraestruturas existentes. Desta forma, prova-se que o conceito tem forte potencialidade. O aproveitamento dos recursos físicos existentes nas regiões referidas representa uma excelente oportunidade de

dinamizar o turismo rural pela elevada potencialidade na criação de um grande efeito de arrastamento, sendo este o grande objetivo do projeto. A Criação de Rotas com diversas experiências serão proporcionadas aos visitantes e turistas de forma ativa e diversificada.

Os objetivos operacionais da presente candidatura são:

- Criação de uma estratégia global de promoção do turismo de família a nível internacional, salvaguardando a sustentabilidade dos espaços naturais existentes, cultivo da educação das populações pela defesa da natureza e do turismo rural, promoção da atividade desportiva e combate ao sedentarismo;
- Aumentar o número de visitantes e turistas às regiões do interior e rurais com assimetrias positivas do ponto de vista da natureza e dos espaços naturais nas diferentes regiões de Portugal;
- Aumentar a venda de produtos endógenos pela obtenção de sinergias e efeito de arrastamento aos diferentes subsectores de atividades que podem beneficiar do aumento de visitantes e turistas presentes na região.
- Dinamização e Divulgação do turismo familiar através do conceito "Bicicleta para Todos"
- Criação e divulgação de Rotas turísticas entre as regiões de forma a satisfazer necessidades de nichos específicos de turistas, entre elas, Rotas Termais, Rotas Gastronómicas, Rotas Culturais, Rotas Paisagísticas, Rotas Aventura, Rotas Observação Vida Selvagem, entre outras
- Tecido empresarial é composto por 99 % PME's, dado esse facto, criação e dinamização de estratégia de cooperação e partilha entre associações que defendem e apresentam mesmo interesses e eixos de orientação para o Turismo sustentável.
- Progressão dos associados nas respetivas cadeias de valor;
- Reduzir os custos de contexto e outros custos valor acrescentado zero;
- Modernização das infraestruturas tecnológicas, de comunicação e de sistemas de informação;
- Aproveitamento de sinergias e de ganhos de eficiência entre associados em atividades a nível internacional;
- Promoção internacional da imagem do país;
- Apresentação de uma carteira de produtos e serviços cada vez mais intensivos em tecnologia e conhecimento.

O promotor do projeto é a ADES – Associação Empresarial do Sabugal, a ADRIMAG, a Associação Comercial e Industrial de Sernancelhe, a AERG – Associação Empresarial da Região da Gândara e a Regresso em Circulo – Associação Desenvolvimento Local, são copromotores.

2. EMPREENDEDORISMO

2.1. EMER - Empreendedorismo em Meio Rural na Região Norte

A proposta para um programa nacional de Empreendedorismo em Meio Rural, ressalva a especificidade dos empreendedores em meio rural e a necessidade de promover um mecanismo pragmático de apoio, assente na figura do mentor/facilitador e numa metodologia direcionada para resolução de problemas, sendo para o efeito criado uma rede de apoio com base nos principais atores institucionais e associativos locais. O projeto piloto realizado neste âmbito demonstrou que se deve privilegiar uma estratégia que recorra às estruturas e competências instaladas no território, enquadrada por programas específicos de apoio aos empreendedores, com a finalidade de criar uma envolvente positiva, de suporte ao aparecimento e crescimento das empresas e do emprego.

A importância deste projeto é realçada pelo Sr. Secretário de Estado da Alimentação e da Investigação Agroalimentar, Dr. Nuno Vieira e Brito, que faz questão de incluir nesta mesma candidatura uma carta de conforto, na qual evidência de uma forma clara e objetiva a importância deste projeto e da sua metodologia para o futuro destes territórios rurais.

De referir que o projeto EMER-N foi reconhecido por todas as CIM's da região Norte bem como todas as 16 ADL's da região Norte, a sua maioria como copromotores e as restantes como parceiras. A ADRIMAG é copromotora neste projeto. O projeto terá a duração de 24 meses e um orçamento de 2.613.000 euros, estando destinado à ADRIMAG 120.000 euros para realização das atividades do projeto no território.

c) BOLSA NACIONAL DE TERRAS



A ADRIMAG é entidade GeOp, o que significa que é uma entidade autorizada para a prática de atos de gestão operacional, nos termos da lei, do regulamento de gestão da bolsa de terras e dos despachos de autorização. Considera-se gestão operacional da bolsa de terras a dinamização e a divulgação, ao nível local, da bolsa de terras, compreendendo todos os atos que visem promover e facilitar a adesão e utilização da mesma.

São atos de gestão operacional da bolsa de terras, designadamente:

- A divulgação e dinamização da bolsa de terras;
- A prestação de informação sobre a bolsa de terras;
- A promoção da comunicação entre as partes interessadas;
- A verificação da informação relativa à caracterização dos prédios prestada pelos proprietários que disponibilizem os seus prédios na bolsa de terras;

- O envio de informação à DGADR para disponibilização na bolsa de terras e após cumprimento dos procedimentos necessários por parte dos proprietários;
- A celebração dos contratos de disponibilização de terras.

Em face disto a ADRIMAG, desenvolverá, durante o ano de 2016, os atos de gestão atrás descritos, sempre que se justifique.

d) METODOLOGIA CRER



Em 2016, a ADRIMAG irá dar continuidade ao acompanhamento a empreendedores na validação e teste das ideias de negócio, bem como apoiar na elaboração dos Planos de Negócio e acompanhamento técnico na área económico-financeira com recurso à metodologia CRER.

e) PAECPE – PROGRAMA DE APOIO AO EMPREENDEDORISMO E À CRIAÇÃO DO PRÓPRIO EMPREGO

Em 2016 a ADRIMAG pretende dar continuidade ao projeto PAECPE, apoiando os beneficiários que a esta sejam encaminhados, sendo que dará acompanhamento no âmbito do **ATCP – Apoio Técnico à Criação e Consolidação de Projetos**, dado que a ADRIMAG é uma entidade acreditada pelo IEFP, designada por EPAT- Entidade Prestadora de Apoio Técnico.

O apoio dado pela ADRIMAG tem duas modalidades:

- Apoio técnico prévio à aprovação do apoio, com vista ao desenvolvimento de competências e à criação e estruturação do projeto, nomeadamente no que concerne à concentração e elaboração de planos de investimento e de negócios;
- Apoio técnico nos dois primeiros anos de atividade da empresa, para consolidação do projeto, abrangendo, nomeadamente, as seguintes atividades:
 - Acompanhamento do projeto aprovado;
 - Consultoria em aspetos de maior fragilidade na gestão ou na operacionalidade da iniciativa, diagnosticada durante o acompanhamento.

g) INTERREG SUDOE

No âmbito da 1ª fase de apresentação de propostas de candidaturas ao Interreg Sudoeste a ADRIMAG no ano de 2015 na qualidade de beneficiário apresentou as seguintes candidaturas: História Viva; Terras d'Aventura; Promoção do espírito empresarial e criação de novas empresas no âmbito da especialização inteligente no mundo ortoprotésico e sociosanitário; PIPAS - Plataforma de apoio à Internacionalização de PME's Agroalimentares biológicas; Go Route – Get

On the Route, esperando a sua aprovação em março de 2016, e na sequência desta primeira aprovação apresentar as candidaturas à segunda fase, que se aguarda ainda aprovação no mesmo ano, bem como dar início da sua execução.

1. HISTÓRIA VIVA

O projeto pretende dar enfoque às temáticas relacionadas com o património histórico-cultural com base no pressuposto de uma oferta diferenciada ao nível da animação/recriação histórica e do aumento da formação especializada para apoio ao desenvolvimento sustentável do território com vista à preservação e promoção do uso eficaz dos recursos patrimoniais e gestão sustentável do património histórico-cultural.

O projeto tem como objetivo a criação de uma rede transnacional para a animação do património histórico-cultural do espaço SUDOE, através da interpretação da história ao vivo, visando o desenvolvimento sustentável do território através do aumento do conhecimento e das competências, a preservação e promoção do uso eficaz dos recursos patrimoniais.

Os objetivos específicos do projeto são:

- Criar um modelo de animação permanente dos recursos patrimoniais, baseado nas reconstituições históricas e no envolvimento da população local, com vista a limitar a sazonalidade turística dos territórios envolvidos.
- Desenvolver e promover novos produtos de turismo histórico-cultural, através de roteiros de “história viva”, estimulando o desenvolvimento sustentável das economias locais
- Dinamizar centros de competências e criatividade, para a qualificação dos recursos humanos, desenvolvimento do conhecimento e estímulo á criação de empresas inovadoras na área do turismo histórico e cultural.
- Para atingir esses objetivos prevê-se a execução de um conjunto de atividades específicas, nomeadamente:
 - Criação de Modelo de Animação
 - Desenvolver e promover novos produtos
 - Dinamizar Centros de Competências e de Criatividade

O projeto “História Viva” pretende a criação de um modelo de gestão e animação atribuindo valor ao património local existente através da criação de produtos que geram riqueza: produtos turísticos, formação dos recursos humanos do território e empresas inovadoras. Inclui a organização de feiras e eventos, com a participação ativa da população nas recriações históricas, dando vida aos monumentos e locais. Através da qualificação dos agentes e do planeamento de ações de recriação histórica, os eventos atingirão maior dimensão. Será uma ferramenta de promoção e um recurso suscetível de ser desenvolvido por potenciais empreendedores interessados no turismo cultural. Para além disso, este projeto contará com uma promoção a nível

internacional, permitindo o intercâmbio de animadores e agentes turísticos entre os países participantes. Trata-se de um projeto inovador nos territórios, indo para além das práticas existentes, dado que atualmente os monumentos são apenas locais de visita, sem qualquer animação ou dinamização, para além da metodologia de trabalho comum/uniforme do trabalho em rede.

A ADIRN é a entidade promotora deste projeto (chefe de fila), contando com mais 15 entidades parceiras/beneficiárias para fazer face à execução das atividades propostas, estando orçamentado para a ADRIMAG 100.000 euros.

2. TERRAS D'AVENTURA

O projeto pretende dar enfoque às temáticas relacionadas com o Turismo, em particular, património natural, turismo ativo, aventura, natureza e qualificação, com base no pressuposto que o incremento da competitividade com base numa oferta diferenciada, certificada e de qualidade dos serviços, conduzindo ao desenvolvimento sustentado e inovador dos territórios, combatendo assimetrias com a criação de requisitos de qualidade, aumento de competências e promoção dos destinos “Terras D'aventura”

Neste sentido, é importante referir que este projeto pretende realizar iniciativas planeadas sob ótica de uma estratégia comum de escala local, regional e nacional de trabalho em rede, que visa alcançar o desenvolvimento económico, social e ambiental dos diferentes territórios, criando condições para a fixação de atividades económicas e para a permanência das populações nos territórios através dos principais eixos estratégicos de atuação.

Por outro lado, a adoção de uma política de procedimentos de qualidade, segurança e ambiente essenciais nos produtos turísticos, irá refletir-se no aumento do nível de competitividade perante a concorrência como resposta às novas tendências de mercado.

Através do projeto Terras d'Aventura, e com base na experiência adquirida pretende-se impulsionar o desenvolvimento sustentável dos destinos turísticos dos vários parceiros através da criação de um referencial de qualidade para o desenvolvimento do turismo ativo com base na sustentabilidade ambiental e do desenvolvimento humano, criando identidade nos territórios aderentes como regiões demarcadas – Terras d'Aventura, e desenvolvendo uma rede de empresas, que assumam o turismo ativo como polo dinamizador do desenvolvimento sustentável através da dinamização de centros piloto Terras D'aventura nos diferentes territórios aderentes.

Este projeto constituído por vários parceiros que partilham a mesma vontade de desenvolver o Turismo nos seus territórios, contribui para desenvolvimento de centros “Terras D'aventura”, atuando conjuntamente nas áreas do turismo ativo, turismo cultural, turismo de natureza, artesanato, gastronomia e enoturismo; visando contribuir para o aumento da competitividade dos agentes turísticos locais e dos territórios associados ao projeto, através da constituição desta rede de cooperação para a promoção e qualificação do turismo ativo, para além de valorizar os

recursos endógenos dos territórios, contribuído fortemente para o desenvolvimento sustentável local.

A ADIRN é a entidade promotora deste projeto (chefe de fila), contando com mais 9 entidades parceiras/beneficiárias para fazer face à execução das atividades propostas, estando orçamentado para a ADRIMAG 100.000 euros.

3. PROMOÇÃO DO ESPÍRITO EMPRESARIAL E CRIAÇÃO DE NOVAS EMPRESAS NO ÂMBITO DA ESPECIALIZAÇÃO INTELIGENTE NO MUNDO ORTOPROTÉSICO E SOCIOSANITÁRIO

O presente projeto visa o desenvolvimento de capacidades para melhorar as empresas no Espaço SUDOE. A abordagem utilizada no projeto decorre da abordagem utilizada pela Comissão Europeia, no conceito de *Smart Specialization* para todos os países e regiões da União.

Pretende-se unificar investimentos e recursos para ativação econômica, empreendedorismo e Promoção do Emprego especializado. Cada país/ região europeia deve ter um plano de especialização inteligente permitindo orientar as ações de intervenção pública, investimentos em infraestruturas, formação, equipamentos, parcerias público-privadas, etc.

Os participantes do projeto são os únicos em todo o espaço SUDOE que podem começar a implementar medidas reais para a especialização inteligente do mundo ortoprotésico.

A inovação mais evidente de todo o projeto está na intenção de cooperar entre regiões para criar um *lobby* para negociar e atrair investimentos, recursos, talentos, convênios com universidades e centros de pesquisa, novos negócios, etc.

A segunda abordagem inovadora do projeto é construir a cooperação entre regiões para replicar modelos de negócios ou serviços de sucesso. Tudo isso a partir do foco em Inovação Social, ou seja, uma abordagem em que as necessidades sociais são totalmente consideradas de modo a criar soluções novas e inovadoras para a participação direta de pessoas ou entidades envolvidos. Isto irá permitir trabalhar em duas áreas de especialização: Promoção do mundo inteligente - um mundo diretamente ligado para gerar soluções de negócio do mercado livre; e Gerar soluções de suporte para os problemas sociais detetados no mundo das empresas.

Resultados esperados do projeto:

- Revitalização de estruturas físicas existentes para apoiar os empresários;
- Identificação sistemática de novas ideias de negócio;
- Identificação sistemática de novas tecnologias e serviços;
- Criação de serviços de apoio personalizado para os empresários;
- Cooperação com empresas de regiões participantes para se adaptar a especialização inteligente;
- Criação de projetos de negócios conjuntos entre empresas de diferentes participantes no domínio das orto próteses;

- Divulgação de infraestrutura de apoio existente e de suporte técnico, tecnológico, financeiro e humano;
- Incentivar o trabalho em rede entre instituições e empresas SUDOE.

O projeto- Promoção do espírito empresarial e criação de novas empresas no âmbito da especialização inteligente no mundo ortoprotésico e sociosanitário tem 5 entidades beneficiárias, sendo a REALIZE (entidade do país basco) a beneficiária (chefe de fila) do projeto. Para a execução das ações apresentado pela ADRIMAG está previsto um orçamento de 250.000 euros.

4. PIPAS – PLATAFORMA DE APOIO À INTERNACIONALIZAÇÃO DE PME'S AGROALIMENTARES BIOLÓGICAS

O projeto PIPAS está direcionado para a internacionalização de PME's ligadas à Agricultura Biológica. A proposta tem como objetivo fornecer suporte global no espaço SUDOE às PME's que enfrentam problemas financeiros, comerciais, logísticos, culturais, linguísticos, legais e tecnológicos através da comercialização dos seus produtos no exterior. A internacionalização é uma decisão estratégica para empresas agroalimentares com influencias diretas na produção, comercialização e gestão, e na promoção e atividades comerciais no exterior.

A presente candidatura assenta nas seguintes ações:

- Difusão, promoção e formação em atividades de internacionalização - Análise e formação sectorial;
- Tecnologia especializada, relatórios sobre temas sectoriais para apoiar empresas em questões tecnológicas (produtos, requisitos legais, embalagens... etc.) direcionado para atividades de internacionalização;
- Plataforma Internacionalização: com base de dados, boas práticas, seminários sobre fontes de financiamento, e aconselhando.

Com a execução do projeto pretende-se:

- Consolidar mercados tradicionais e entrada em novos mercados,
- Remover barreiras comerciais,
- Desenvolver e adaptar o produto ao mercado- alvo

O projeto PIPAS conta com 8 entidades beneficiárias, sendo a Federação Nacional de Associações de Consultadoria a beneficiária (chefe de fila). Para a execução das ações apresentadas pela ADRIMAG o orçamento é de 121.335 euros.

5. GO ROUTE – GET ON THE ROUTE

As rotas culturais e itinerários são instrumentos ótimos para melhorar a sensibilização para o património e sensibilizar o público sobre a necessidade de proteger os recursos naturais e

culturais. Com a melhoria destes recursos e sua integração numa rota turística, é possível preservar o património, sendo também um caminho para o desenvolvimento económico sustentável através do turismo.

O reforço da rota cultural ou uma rota envolve o reforço da oferta turística nacional, que combina um processo impulsionado pelo amplo potencial de muitas áreas SUDOE com base em recursos históricos, culturais e cênicos. A criação de uma rota cultural começa a divulgar populações e outros locais de interesse por várias razões: a existência de monumentos, estado, histórico, referências literárias ou lendários estão ligadas à história e cultura do território. Assim, as rotas e itinerários culturais permitir o acesso a diferentes populações usando ou estradas existentes, recuperando formas tradicionais ou caminhar de volta para onde eles fizeram primeiros viajantes.

O principal objetivo do projeto é converter a GO ROUTE no motor de rotas SUDOE através do desenvolvimento sustentável do território, com a implementação de uma infraestrutura para as PME no sector dos serviços (hotéis, restaurantes, lazer e transporte), e que também envolve criação de postos de trabalho. Portanto, a recuperação desses recursos envolve pessoas locais, empresas, associações e entidades públicas.

Alguns dos objetivos do presente projeto são:

- Proteger e valorizar o património, a dimensão natural e cultural do território SUDOE através do reforço de rotas culturais e itinerários;
- Adaptar os serviços às PME (entretenimento, comida, hospitalidade, transporte, etc.) para critérios de sustentabilidade ambiental;
- Integrar as diferentes agências na implementação e gestão de uma rota ou itinerário sustentável;
- Promover as associações empresariais;
- Promover a modernização e inovação das PME locais associados com a rota ou itinerário;
- Introduzir as rotas culturais e itinerários no território SUDOE como um exemplo de produtos turísticos sustentáveis.

O projeto Go Route conta com 8 entidades beneficiárias, sendo a *Fundación el Legado Andalusi* a beneficiária (chefe de fila) do projeto. Para a execução das ações apresentadas pela ADRIMAG o orçamento é de 150.000 euros.

h) COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO

A ADRIMAG durante o ano 2016 à semelhança dos anos transatos, efetuará pesquisas de programas onde se possam enquadrar projetos que vão de encontro aos objetivos e missão da ADRIMAG, nomeadamente ao Camões- Instituto de Cooperação e da Língua, e ao EuropeAid.

Relativamente a este ponto, a ADRIMAG pretende dar continuidade ao desenvolvimento de atividades no domínio da cooperação para o desenvolvimento e educação, nomeadamente dar continuidade às ações e atividades do projeto E- Arte em Cabo Verde e iniciar o trabalho desenvolvido no âmbito deste projeto em Moçambique. O CEDARTE, entidade de Moçambique, constatou com os resultados positivos que o projeto E-Arte teve em Cabo Verde e solicitou à ADRIMAG o desenvolvimento das ações do projeto E-Arte em Moçambique.

A ADRIMAG com a experiência que detém ao nível dos projetos de cooperação, quer nacionais quer transnacionais, ficou responsável por pesquisar possíveis candidaturas que permitam contribuir para o desenvolvimento destas temáticas em Moçambique e desta forma contribuir para a erradicação da pobreza. A consolidação e profissionalização do artesanato enquanto indústria cultural e criativa é importante para a criação de emprego, para a geração de receitas, para o desenvolvimento social e económico e para a preservação da identidade cultural.

No âmbito do que foi referido pretende-se desenvolver um conjunto de atividades/ações na Comunidade de Países de Língua Oficial Portuguesa, nomeadamente em Cabo Verde e Moçambique, das quais se destacam as seguintes ações:

- Capacitação de artesãos na área da comercialização, qualidade, inovação e conceção de novos produtos;
- Capacitação de técnicos e agentes do setor na área do empreendedorismo para apoio e consultoria à criação de empresas artesanais e outras relevantes para a região;
- Capacitação de técnicos que promovam a igualdade do género, a cidadania e ações de erradicação da pobreza;
- Participação em feiras de artesanato internacionais para divulgação do artesanato e estabelecimento de contatos com cadeias de distribuição de produtos artesanais;
- Desenvolvimento do quadro regulamentar do artesanato nos países mencionados através da conceção e criação de:
 - Sistema Nacional de capacitação e certificação de artesãos
 - Selo de qualidade/origem
 - Banco recursos para o Artesanato (Plataforma transnacional)

Durante o ano de 2016 a ADRIMAG pretende intensificar a sua atuação, no que se refere ao aumento da qualificação dos cidadãos, promovendo a qualificação profissional e todas as iniciativas relacionadas com a qualificação, formação e emprego; à cooperação e ao trabalho em rede, sendo um agente dinamizador e um parceiro ativo em projetos de vários índoles e atuar em prol de vários problemas emergentes da sociedade, ou seja promover a igualdade entre os géneros, a não discriminação e a igualdade social.

Atendendo à importância do estatuto de **ONGD- Organização Não Governamental para o Desenvolvimento**, durante o ano de 2016, a ADRIMAG pretende instruir o processo para obter o

respetivo estatuto ao Camões – Instituto de Cooperação e da Língua, e desta forma intensificar o seu âmbito de atuação

i) ERASMUS MAIS

1. AÇÃO CHAVE 1 – MOBILIDADES INDIVIDUAIS

1.1. Aprender+

A ADRIMAG vai levar a cabo durante o ano de 2016 algumas mobilidades, das 8 previstas, no âmbito do projeto APRENDER+, aprovado em junho de 2015, cujo objetivo é a participação de técnicos da ADRIMAG em cursos estruturados de formação e que serão realizados noutros países europeus. As temáticas subjacentes a estes cursos são: aprendizagem de línguas, ação social e educação e formação de adultos.

Prevê-se, ainda, durante 2016 a realização de candidatura à ação chave 1 ao abrigo do programa Erasmus+, no âmbito das temáticas mencionadas acima e de outras que surjam e que sejam do interesse/pertinência para a ADRIMAG.

2. AÇÃO CHAVE 2 – PARCERIAS ESTRATÉGICAS

2.1. *Partnership for Geo - Education*

Em 2016 a ADRIMAG dará continuidade ao projeto *Partnership for geoeducation*, aprovado em setembro de 2014, que visa o aumento das competências no âmbito da geoeducação. O objetivo passa pelo desenvolvimento de uma metodologia inspirada nas atividades e recursos já desenvolvidos pelos outros países parceiros, cujo território se caracteriza pela existência de um geoparque associado, constituindo-se esta um primeiro passo para a criação de um geoparque na Polónia. Os países parceiros são a Islândia, Polónia, Croácia e Portugal. Este projeto possibilitará o contacto com casos de boas práticas e partilha de metodologias desenvolvidas nos geoparques de cada país parceiro. O término deste projeto está previsto para Agosto de 2016.

A ADRIMAG durante o ano de 2016 irá submeter candidaturas à ação chave 2 – Parcerias Estratégicas, no âmbito das temáticas subjacentes à atuação da ADRIMAG e em consonância com os avisos de abertura.

j) ROTAS DO VOLFRÂMIO NA EUROPA – MEMÓRIAS DOS HOMENS E PATRIMÓNIO INDUSTRIAL

Em 2016 pretende-se continuar a procura de parceiros para o projeto e eventual apresentação de candidatura para reconhecimento da rota como Itinerário Cultural do Conselho da Europa.



k) CARTA EUROPEIA DE TURISMO SUSTENTÁVEL DAS MONTANHAS MÁGICAS



As Montanhas Mágicas® correspondem à área geográfica das serras de Montemuro, Freita, Arada e Arestal, abrangendo um vasto território encaixado

entre os rios Douro e Vouga, a poucos quilómetros da costa atlântica. Integram a área administrativa dos municípios de Arouca, Castelo de Paiva, Castro Daire, Cinfães, São Pedro do Sul, Sever do Vouga e Vale de Cambra, nos quais se inserem quatro sítios de interesse comunitário no âmbito da Rede Natura 2000 - serras da Freita e Arada, serra de Montemuro, rio Paiva e rio Vouga, e um espaço classificado no âmbito das redes europeia e global de geoparques sob os auspícios da UNESCO, o Arouca Geopark.

Ciente do valor dos recursos naturais, geológicos e culturais destes espaços classificados e considerando a importância que a atividade turística assume na sustentabilidade económica dos mesmos, a ADRIMAG, associação de desenvolvimento local que desenvolve a sua atividade neste território, há mais de 20 anos, promoveu, no âmbito do projeto de Gestão da Parceria PROVERE “Montemuro, Arada e Gralheira”, financiado pelo POR Norte - ON.2., uma candidatura destinada a reconhecer o território das Montanhas Mágicas como destino turístico sustentável ao abrigo da Carta Europeia de Turismo Sustentável em Áreas Protegidas.

Esta candidatura desenvolveu-se através de um processo participativo, relativamente longo, que envolveu os atores económicos, sociais, culturais e institucionais locais, ligados ao setor turístico, na definição de uma estratégia de desenvolvimento turístico sustentável para o território e na construção de um programa de ação para o período 2013-2017.

Ao longo de aproximadamente um ano, com início em março de 2012 e termo em janeiro de 2013, realizaram-se inúmeras reuniões da Equipa Técnica do Projeto, da Comissão de Acompanhamento e do Fórum Permanente de Turismo Sustentável, envolvendo aproximadamente 200 pessoas, entre representantes de entidades oficiais, autarquias, empresas das áreas da hotelaria, restauração e animação turística, representantes de associações culturais, desportivas e recreativas, artesãos e cooperativas de artesanato, produtores locais, entre outros.

A candidatura resultou na identificação de 7 produtos turísticos estratégicos para o território - as águas bravas, as águas termais, a geologia, as montanhas, o património e cultura, a gastronomia

e o vinho - produtos que, associados à oferta de serviços turísticos existente, representam a base do desenvolvimento turístico das Montanhas Mágicas.

Foram igualmente identificadas 57 ações que integram o Programa de Ação da CETS Montanhas Mágicas, a executar até finais de 2017, no valor total de aproximadamente 21 milhões de euros.

Na sequência da candidatura apresentada pela ADRIMAG, a Europarc Federation – Federação Europeia de Parques, atribuiu às Montanhas Mágicas, no dia 6 de novembro do corrente ano, o Certificado da Carta Europeia de Turismo Sustentável, numa cerimónia realizada no Parlamento Europeu, em Bruxelas.

Em 2016 a ADRIMAG pretende candidatar e levar a cabo a execução de algumas das 57 ações previstas no programa de ação da Carta Europeia de Turismo Sustentável Montanhas Mágicas, tendo em conta a abertura de concursos dos diferentes programas financiadores.

I) PARTICIPAÇÃO EM ENTIDADES SOCIETÁRIAS E NÃO SOCIETÁRIAS

A ADRIMAG nos últimos anos tem vindo a participar ativamente em entidades não societárias em prol do desenvolvimento dos territórios e pretende continuar com esta atitude no próximo ano.

_ Preside atualmente a Assembleia Geral da Minha Terra - Federação Portuguesa das Associações de Desenvolvimento Local;



_ Ocupa o cargo de tesoureira da direção na AGA – Associação Geoparque Arouca;



_ Participa na ATA – Associação de Turismo de Aldeia

_ Participa no CRER - Centro de Recursos e Experimentação.



m) SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE - SGQ



A ADRIMAG implementou o seu Sistema de Gestão da Qualidade e encontra-se certificada pela norma ISO 9001 desde Julho de 2008. A ADRIMAG irá em 2016 dar continuidade ao seu trabalho assente no cumprimento da sua Política da Qualidade com focalização na satisfação dos seus clientes/utentes e associados, visando uma perspetiva de melhoria contínua.

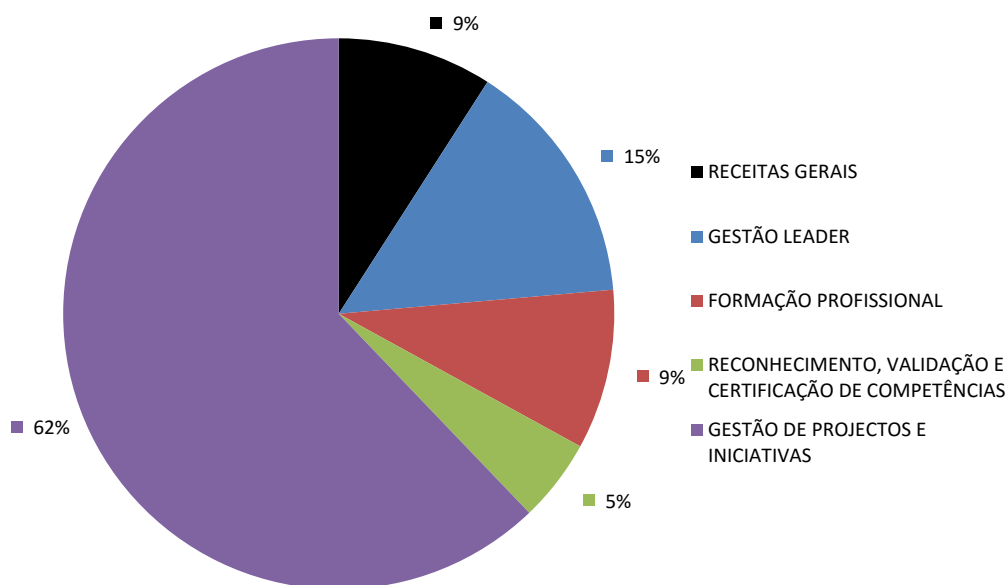
PARTE II – ORÇAMENTO – ANO 2016

A ADRIMAG durante o ano de 2016 tem previsto como total de Receitas 1.887.693,67 euros de acordo com o apresentado no quadro seguinte.

RECEITAS	Unid: EURO
RECEITAS GERAIS	171 398,16
Quotas e Joias	1 650,00
Comparticipação - Câmaras Municipais	165 148,16
Juros de Aplicações Financeiras	650,00
Outras Receitas	3 950,00
GESTÃO LEADER	274 201,75
DLBC Implementação da Estratégia	209 469,09
DLBC Cooperação (Candidaturas)	54 732,66
Rede Rural Nacional (Candidaturas)	10 000,00
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	177 200,00
Sistema de Aprendizagem (Candidaturas)	40 000,00
Cursos de Educação e Formação de Adultos - EFA (Candidaturas)	80 000,00
Formações Modulares Certificadas (Candidaturas)	50 000,00
Formação não Financiada	7 200,00
RECONHECIMENTO, VALIDAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS	91 694,07
Centro para a Qualificação e Ensino Profissional - CQEP (Candidatura)	91 694,07
GESTÃO DE PROJECTOS E INICIATIVAS	1 173 199,69
PROVERE (Candidatura)	42 500,00
Contrato Local de Desenvolvimento Social - CLDS 3G	449 720,48
SIAC - Internacionalização das Montanhas Mágicas (Candidaturas)	170 917,40
SIAC - Bicicleta para Todos (Candidaturas)	90 958,50
SIAC - EMER (Candidaturas)	40 800,00
INTERREG SUDOE (Candidaturas)	108 200,25
COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO (Candidaturas)	120 000,00
ERASMUS MAIS Ação Chave 1	10 000,00
ERASMUS MAIS Ação Chave 1 (Candidaturas)	7 000,00
ERASMUS MAIS Ação Chave 2	25 000,00
ERASMUS MAIS Ação Chave 2 (Candidaturas)	15 000,00
CRER; PAECPE Bolsa de Terras e Outros Projetos	33 603,06
Rotas do Volfrâmio na Europa – Memória dos Homens e Património Industrial e Outros Programas (Candidaturas)	59 500,00
TOTAL DE RECEITAS	1 887 693,67

Em termos gráficos as receitas para o ano de 2016 estão repartidas da seguinte forma:

Gráfico 1 - Receitas previstas para 2016



A Gestão LEADER deixou de ter uma representatividade financeira de outros anos por força da redução dos apoios neste programa, bem como a formação profissional.

Dois dos motivos que levaram a que a área de projetos e iniciativas crescesse substancialmente foram as aprovações de três CLDS`s 3G e as oportunidades que a ADRIMAG viu no âmbito deste quadro comunitário para projetos que serão de grande relevância para o território Montanhas Mágicas.

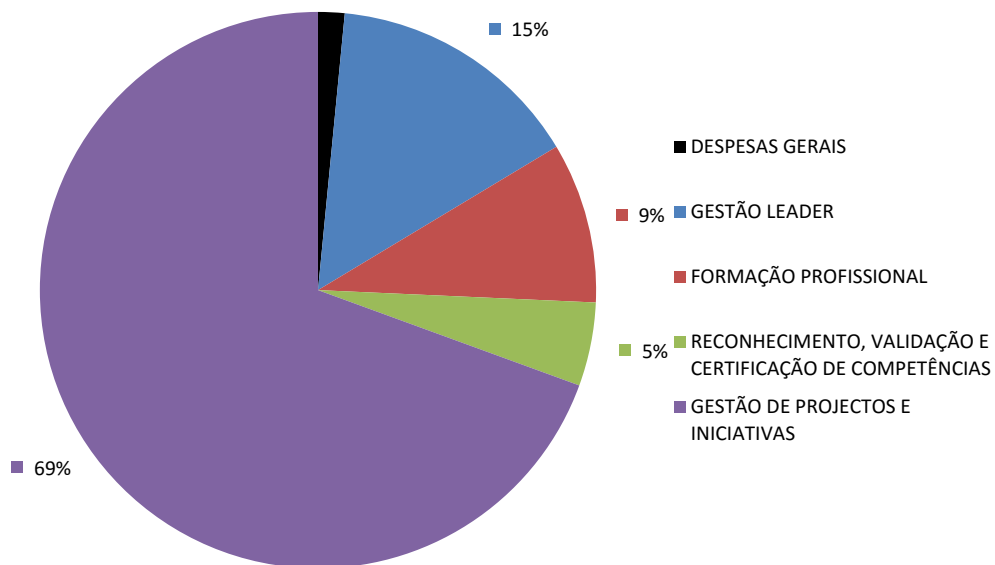
A ADRIMAG durante o ano de 2016 tem previsto como total de Despesas 1.887.693,67 euros de acordo com o apresentado no quadro seguinte.

DESPESAS	Unid: EURO
DESPESAS GERAIS	29 036,61
Amortização/Juros de Empréstimos Bancários	20 835,00
Outras Despesas	8 201,61
GESTÃO LEADER	280 283,16
DLBC Implementação da Estratégia	209 469,09
DLBC Cooperação (Candidaturas)	60 814,07
Rede Rural Nacional (Candidaturas)	10 000,00
FORMAÇÃO PROFISSIONAL	176 000,00
Sistema de Aprendizagem (Candidaturas)	40 000,00
Cursos de Educação e Formação de Adultos - EFA (Candidaturas)	80 000,00
Formações Modulares Certificadas (Candidaturas)	50 000,00
Formação não Financiada	6 000,00
RECONHECIMENTO, VALIDAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DE COMPETÊNCIAS	91 694,07
Centro para a Qualificação e Ensino Profissional - CQEP (Candidaturas)	91 694,07
GESTÃO DE PROJECTOS E INICIATIVAS	1 310 679,83
PROVERE (Candidatura)	50 000,00
Contrato Local de Desenvolvimento Social - CLDS 3G	449 720,48
SIAC - Internacionalização das Montanhas Mágicas (Candidaturas)	201 079,29
SIAC - Bicicleta para Todos (Candidaturas)	107 010,00
SIAC - EMER (Candidaturas)	48 000,00
INTERREG SUDOE (Candidaturas)	144 267,00
COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO (Candidaturas)	150 000,00
ERASMUS MAIS Ação Chave 1	10 000,00
ERASMUS MAIS Ação Chave 1 (Candidaturas)	7 000,00
ERASMUS MAIS Ação Chave 2	25 000,00
ERASMUS MAIS Ação Chave 2 (Candidaturas)	15 000,00
CRER; PAECEPE Bolsa de Terras e Outros Projetos	33 603,06
Rotas do Volfrâmio na Europa – Memória dos Homens e Património Industrial e Outros Programas (Candidaturas)	70 000,00
TOTAL DE DESPESAS	1 887 693,67

As despesas previstas em alguns dos programas apresentados são superiores à suas receitas (subsídios não reembolsáveis) na medida em que são financiados a taxas que variam entre os 70% e os 90%. Os restantes são financiados a 100%.

Em termos gráficos as despesas para o ano de 2016 estão repartidas da seguinte forma:

Gráfico 2 - Despesas previstas para 2016



As despesas em alguns programas são ligeiramente superiores às receitas dos mesmos, sendo a diferença suportada com recurso a autofinanciamento, por via dos fluxos gerados e das participações de associados.

Este orçamento apresenta 1.124.864,43 euros de despesas previsionais, referentes a projetos que ainda não se encontram aprovados/candidatados, justificado pelo período de transição de quadro comunitário.

- Aprovado em reunião de Direção realizada em ___/___/_____.

- Aprovado em reunião de Assembleia realizada em ___/___/_____.
